

## AGRADECIMENTOS

Aos meus queridos amigos da rua do bairro onde nasci e me criei – Padre Miguel, por terem sido minha 1ª plateia (noites em que sentávamos na calçada e cantávamos até o amanhecer). Ao Pagode da Tia Zeza, meu primeiro palco. Aos queridos Beth Carvalho e Almir Guineto, quando me encantei pelo Samba. Ao meu marido, pelo companheirismo de tantos anos, na minha vida pessoal e profissional. Ao meu Pai, por ter me deixado a música como herança. À minha mãe, pelos ensinamentos e por ser o grande amor da minha vida. Aos meus irmãos e sobrinhos, meu refúgio. À minha amiga, parceira e empresária Cidinha Zanon pela competência, honestidade, profissionalismo e responsável pela realização desse trabalho, juntamente com todos os parceiros que carinhosamente colaboraram. Ao Jadir Florindo, Guilherme Barros, Anderson Rocha, Zil, Thiago e Marco Alexandre (equipe Estúdio Alcateia Audiovisual-Copacabana). À Marfiza de França por suas grandes sacadas e inspiradas idéias. A todos os músicos participantes, o meu profundo carinho. Aos queridos Compositores que me presentearam com suas lindas obras. Ao Paulão 7 Cordas, pela Produção Musical e nos Arranjos juntamente com o Maestro Ivan Paulo.

Carinhosamente,

Dayse do Bonfô



Participação Especial  
Almir Guineto

## **1 arrasta a sandália** BRVXD1200001

(Dayse do Banjo/Luana Carvalho)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

arrasta a sandália  
que o samba vai começar (bis)  
o meu samba é de frente,  
é fundo de quintal  
do morro, do asfalto,  
é dito popular  
brasileiro, guerreiro,  
de chão de terreiro,  
ele é de carvalho e de jequitibá  
sai de dentro do peito,  
não tem preconceito  
emana alegria em qualquer lugar  
arrasta a sandália  
que o samba vai começar (bis)  
ele não tem segredo de roda de enredo  
em qualquer esquina, à luz do luar  
ele é branco, ele é negro,  
arrasta a corrente  
inspira poetas em mesa de bar,  
ele é valente, é coisa da gente,  
semente que brota em qualquer lugar...  
arrasta a sandália  
que o samba vai começar (bis)

## **2 explosão da galera** BRVXD1200002

(Dayse do Banjo/Almir Guineto/Newton Motta)

Arranjo: Ivan Paulo

nossa escola vai sair, eu e você  
o enredo que escolhi – amor e prazer  
os carinhos vão servir, de adereços de mão  
a nossa sapucaí, nosso barracão  
em segredo nossa apresentação  
a bateria nossos corações  
e a harmonia, com sabor e ginga  
amor e samba, não terminam em cinzas  
os nossos corpos, nossas fantasias  
você meu rei e eu sua rainha  
o nosso leito é a passarela  
gritos e gemidos, explosão da galera  
não existe poder, nem tão pouco razão  
pra desclassificar, nossa louca paixão  
no final do desfile, nossos corpos suados  
de carinho e prazer, ambos realizados  
e no ano que vem, voltaremos de novo  
com o mesmo enredo: esse amor tão  
gostoso.

## FICHA TÉCNICA

**Produção Executiva:** Cidinha Zanon e Dayse do Banjo

**Produção Musical:** Paulão 7 Cordas

**Arranjos:** Paulão 7 Cordas, Ivan Paulo e Newton Motta

**Técnico de Gravação e Mixagem:** Jadir Florindo

**Masterização:** Guilherme Barros

**Fotografia:** Guilherme Joran

**Cabelo e Maquiagem:** Guta e Nádia Cursino

**Clearance e Projeto Gráfico:** Marfiza de França

Músicos: Jorge Gomes (bateria); Beloba (tan-tan, tamborim); Pirulito (surdo, tamborim, caixa, ganzá e congas); Esguleba (pandeiro, tamborim, caixa, frigideira, agogô e repique); Dayse do Banjo (banjo, cavaquinho e voz); Newton Motta (chapinhofone e kalimba); Luis Louchard (baixo); Luiz Barcelos (bandolim); Marcio Hulk (cavaquinho); Carlinhos 7 Cordas (violão 7 cordas); Paulão 7 Cordas (violão 6 cordas); Quinho (cuica); Marcilio Lopes (violão tenor e bandolim); Dirceu Leite (flauta, sax soprano e clarinete). Coro e palmas: Mário Sergio, Rhychah, Zélia, Nara, Léo, Ivan Paulo, Paulão 7 Cordas e Cidinha Zanon. Coro das crianças: Allefy, Ághata, Isabelle e Camilinha.

**Astral:** Almir Guineto, Regina e Marcos; Adalto Magalha; Mário Sérgio e Maria Elvira; Ary (Jr); Atriziane, Ághata, Allefy, Isabelle e Flávio (sobrinhos); Carlinhos Pandeiro de Ouro; Newton Motta; Deca; Iracema e Camila Monteiro; Rita de Cássia e Fabinho; AnaLú, Neide, Alessandra e Célio; Nazaré; Robson Sant'Anna; Rosângela e Celia Zanon; Fátima e Victor Zanon; Ramon; Guilherme Joran.

**Contatos:** Cidinha Zanon

contato@daysedobanjo.com.br

(+55 11) 7732.6365 ID 55 \* 30 \* 41712

[www.daysedobanjo.com.br](http://www.daysedobanjo.com.br)



### 13 a nossa raiz é verdadeira BRWXD1200013

(Serginho Madureira/Didi/Bira Presidente)

Arranjo: Ivan Paulo

a nossa raiz é verdadeira  
tamarineira, tamarineira  
lá o nosso samba é de primeira  
tamarineira, tamarineira  
o samba de alto escalão,  
pandeiro, cavaco, e violão  
e se houver reclamação,  
fala com o presidente  
se acaso não o encontrar,  
o vice vai estar por lá  
com banjo, tan-tan e repique  
firmando a corrente  
cacique é do samba a matriz  
caciqueando eu sou mais feliz  
e quando chega o carnaval  
índias guerreiras – tradição  
a bateria sacudindo  
o arrastão da multidão.

### 14 canto pra viver/ rapsódia brasileira BRWXD1200014

(Dadinho/Melão/Paulinho - V.G. do Camisa Verde e Branco)  
(Tôco de Padre Miguel)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

é para cantar que eu vivo  
canto pra viver muito bem  
tenho a canção correndo nas veias  
seja erudito ou popular  
gosto de dar vida a poesia  
em harmonia ritimada pra cantar  
com cavaquinho violão e pandeiro  
mando ao povo brasileiro  
uma mensagem de alegria – (vou cantar)  
ecoando um coro de paz – (vou cantar)  
falando de amor, céu e mar – (vou cantar)  
exaltando toda a natureza – (vou cantar)  
até mesmo em minha oração – (vou cantar)  
eu suplico ao meu pai Oxalá – (vou cantar)  
com amor vou cantar pra vocês.

canto, faço do samba a minha prece  
sinto que a musa me aquece  
com o manto da inspiração  
ao transportar-me pelas asas da poesia  
ao som de lindas melodias  
que vão fundo no meu coração  
então componho um poema singular  
rememorando obras célicas  
do canceiro popular  
oh! divina música  
tua magia nos envolve a alma  
tua sutileza nos seduz  
nos emana a luz, que inebria e acalma  
tu és a linguagem dos cantores  
tuas entonações nos inspiram amores  
música... nos traz saudades coloridas de  
trovadores em serestas e das canções sentidas.

### 3 tá lá BRWXD1200003

(Toninho Geraes/Toninho Nascimento)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

tá lá... no lugar por onde eu passei  
o amor que amei tanto  
e também o que jamais amei  
quem já provou sabe bem  
que a balança não tem  
os seus pesos iguais  
e quando se trata de amor  
a questão do valor  
desigual bem mais  
não dá pra medir  
o tamanho de um sentimento  
tem vez que se apegue de menos,  
tem vez que é demais  
é um jogo que vai e que vem  
e que leva e que traz  
até que finalmente,  
o que será vai em frente,  
o que foi, vai lá pra traz  
mas não viro a cara ao que já senti  
quase cantei e também se sofri  
vivo de acordo com o tempo  
do tempo, e aí...  
deixo as histórias que chegam ao fim  
no coração calejado e encobrir  
a sombra de cada lembrança  
que falam por mim  
o grande amor que eu não quis  
e o amor que não me fez feliz

### 4 nem pensar BRWXD1200004

(Sombra/Sombrinha/Jorge Aragão)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

se você quer que seja assim  
por ser mulher, morrer pra mim  
isso nem pensar  
não vou rolar na cama em vão  
deixar sangrar meu coração  
me acomodar na solidão  
vou reagir, vou seduzir,  
me questionar, me descobrir,  
por a roupa que melhor tiver...  
me fazer bonita,  
cicatriz só fica quando a gente quer  
viver na ância que você me telefone  
não corresponde ao nome de mulher  
se só um vai sofrer,  
não me venha dizer  
que o amor é assim...  
se isso é coisa pouca,  
falso amor que sofra então,  
você por mim

## 5 saudades de padre miguel

BRWXD1200005

(Dayse do Banjo/Robson Sant'anna)

Arranjo: Newton Motta

padre miguel  
é você que conhece o meu mundo  
vivo tão longe e perto desse subúrbio  
escondido nas linhas do trem da central  
só quem te ama que consegue  
enxergar seus encantos  
que vestido de verde e branco  
se mostra bonito, todo carnaval  
lá tem poetas do povo, sentados  
na esquina bebendo no bar  
lá tem crianças brincando,  
descalças correndo pra lá e pra cá  
sinto saudade, dos amigos da infância  
que eu quero tão bem  
da varanda que a gente se encontra  
e conta tudo o que se passou  
quero mostrar nesses versos  
um pouco de nós  
eu que sou seu rebenito,  
aproveito o momento  
pra dizer que me orgulho  
da poesia que você me deixou  
mesmo à distância, o elo,  
é forte demais  
não esqueço o berço  
e nem os momentos felizes,  
que tive em padre miguel

## 6 receio amor

BRWXD1200006

(Dona Ivone Lara/Sombrinha)

Arranjo: Ivan Paulo

receio amor  
quando eu começo a gostar demais  
sei que de outra queda serei incapaz  
de suportar assim,ai, silencieiei  
a primeira vez pude conter a dor  
não guardei no peito ódio nem rancor  
e não me rebeleiei pra mim  
não pressenti,  
que estava acesa pra paixão  
falou mais alto o coração. e eu não resisti  
hoje surpresa comigo, posso acreditar  
ah! feliz daquele que ama  
que ainda tem amor pra dar  
vou esquecer o passado,  
cantar pra não chorar  
deixar as marcas de lado  
pro vento um dia levar  
sentir que a felicidade quis se retratar  
me abracei com a alegria,  
vi o amor desabrochar  
e foi embora a nostalgia,  
deixando em seu lugar  
o amor que tantas vezes me fez chorar

## 11 lamento de um cavaquinho

BRWXD1200011

(Dayse do Banjo/Esmeraldo/Davi do Pandeiro)

Arranjo: Ivan Paulo

chorar você já chorou  
meu cavaquinho  
bonitos acordes  
eu fiz em você meu pinho  
mas falo daquele que fez  
aparecer pra vocês,  
alguém que vivia a tocar  
nos pagodes da vida e de bar em bar  
defendo a bandeira do samba,  
de braços abertos  
procuro aprender com os bambas  
o caminho certo  
te aperto com força em meu peito  
sinto vibrar os arranjos  
feliz da vida me sinto  
tocando o meu banjo  
chora cavaquinho, pode chorar  
sei que o que fiz com você  
foi traição  
hoje eu sou ré confesso  
o banjo é a minha paixão  
chora e faz companhia  
pro meu violão

## 12 meu samba vai até de manhã

BRWXD1200012

(Marquinhos Diniz)

Arranjo: Ivan Paulo

meu samba vai até de manhã (bis)  
enquanto não dorme cavaco, viola,  
pandeiro, surdo e tan tan  
meu samba vai até de manhã  
saracuteia crioula ao rufar do pandeiro  
num arco de prata  
unir o terreiro pra gente sambar  
samba feito num repente de inspiração  
levado na boca do povo,  
na ponta do pé e na palma da mão  
meu samba vai até de manhã...  
ele atravessou fronteiras  
desbravando os sete mares,  
na boca de nossa gente,  
samba é religião  
não preciso me esconder,  
foi extinta a opressão  
todo bamba deve agradecer  
quem defendeu nosso chão  
na mangueira, foi Cartola,  
lá na vila foi Noel,  
na Portela teve o Paulo,  
no Estácio, Ismael.





## 9 orgulho de ser brasileiro

BRWXD1200009

(Admir Guimeto/Adalberto Magalhães)  
Arranjo: Ivan Paulo

tenho orgulho de ser brasileiro  
do samba, pão de açúcar, e o redentor  
dos bambas, banjos, tan-tan,  
pandeiros  
sou rio de janeiro sim senhor,  
for deus quem pintou o meu rio  
com sua aquarela  
tão bela, sua verde mata,  
esse seu céu cor de anil  
suas praias são doces encantos  
e eternos poemas  
rio da pele morena de encanto sutil  
meu rio  
que é conhecido no mundo inteiro  
qualquer estrangeiro se curva  
ao seu belo perfil  
rio das noites boêmias e das batucadas  
rio cartão de visita do nosso Brasil  
tenho a alegria de cantar o meu país  
o samba verde e amarelo  
que me faz feliz

## 10 um novo rumo

BRWXD1200010

(Mário Sergio/Luizinho Toblow)  
Arranjo: Ivan Paulo

livre enfim eu vou  
preservar o amor que resta  
e sendo assim  
esse seu fascínio já  
não mais provoca efeito em mim  
agora vou soltar  
as asas no infinito e deixar  
a brisa mansa da esperança  
encontrar novo rumo pra mim  
melhor pousada de chegar  
quem sabe um dia eu volte a sonhar  
eu quero apenas ser feliz  
de desenganos me cansei  
fui aprendiz, agora eu sei  
que viver só faz sentido sim  
quando vivido à dois  
melhor ficar sozinho sim  
do que sofrer de desamor depois  
preciso aprender a ser só  
como um poeta me falou  
me desgarrar enquanto sou...  
lá, láiá, laiá, laiá, laiá...ô ô laiá,  
laiálaiá...

## 7 mulher mãe África

BRWXD1200007

(Dayse do Banjo/Nilton Motta)

Arranjo: Ivan Paulo

vontade força e querer  
saber, coragem, vencer  
ser mulher de onde for  
de qualquer raça não esmorecer  
na arte ou no poder  
do ventre vem a vida, é razão,  
é amor, é paixão é conquista  
essa terra cor de anil  
bela negra mãe Brasil  
a mistura de todas as raças  
sou a África sou chão,  
sou filha desse torrão  
essa miscigenação com graça  
chega de falar de dor  
nossa luta é de amor  
de conquistas e vitórias  
minha voz não vou calar,  
sou Brasil, sou África  
sou mulher,  
sou resumo desse história.

## 8 força do querer

BRWXD1200008

(Dayse do Banjo/Cidinha Zanon)

Arranjo: Ivan Paulo

a dor...  
que eu escondia dentro do meu peito  
passou...  
porque a vida dá sempre o seu jeito  
chorei...  
até pensei que não fosse passar, passou...  
não me entreguei, me levantei,  
pois não sou de ficar assim...  
esperando o sol todo dia se pôr...  
se pôs...  
lutei!  
recuperei a energia que me levou  
acreditar, que posso sim,  
tirar do peito a força do querer  
pois não vou dar mole pra vida,  
não vou mais sofrer  
não, eu não vou me acovardar  
chorar porquê?  
não sou de me entregar...  
já dei a volta por cima,  
a vida me ensinou  
chega de tanta tristeza, esse tempo  
passou, passou  
chega de tanta tristeza  
esse tempo passou

Dayse do Banjo é carioca da gema, nascida no subúrbio de Padre Miguel. Seu pai era músico profissional e dos bons. Sua mãe cantava muito bem. Dayse cresceu ouvindo samba, choro, bossa nova e logo logo começou a tocar violão.

Depois, por admiração ao grande Almir Guineto, passou a tocar banjo e mais tarde se tornou diretora musical de sua banda e parceira de música. Se tornou profissional cedo, sempre cantando samba e encantando a todos por esse Brasil afora.

Esse é seu primeiro disco com arranjos excelentes do maestro Ivan Paulo, Paulão 7 Cordas e Newton Motta onde ela canta lindos sambas de sua autoria e parceiros (Almir Guineto, Luana Carvalho, Cidinha Zanon, Robson Sant'Anna) e de outros bambas como D. Ivone Lara, Jorge Aragão, Sombriinha, Toninho Geraes, Toninho Nascimento, Marquinho Diniz, Sombra, Mario Sergio, Luizinho Toblow, Adalto Magalha, Toco, Serginho Madureira, Didi, Bira Presidente, Melão, Dadinho e Paulinho. Esses três últimos são da Velha Guarda do G.R.E.S Camisa Verde e Branco.

Um desses sambas, "Arrasta a Sandália" em parceria com Luana Carvalho, minha filha, que gravei esse ano cantando com Zeca Pagodinho, concorreu ao Prêmio da Música Brasileira como melhor música de 2012, concorrendo simplesmente com Chico Buarque e João Bosco e Herminio Belo e Moacyr Luz.

É muito importante pro samba, termos a Dayse do Banjo, mulher, compositora, cantora e instrumentista. É uma jóia rara e fez um disco que temos que ter em nossas casas.

*Com todo o meu amor*  
*Luana Carvalho*

(Rio, 4 de Julho de 2012)

Dayse do Banjo,  
Excelente cantora, musicista, dirigiu  
minha banda 'Clínica Geral' com  
maestria e tem uma grande  
intimidade com a voz cantando  
samba.  
Desejo muita sorte e sucesso em sua  
carreira.

*Almir Guineto*

